



GESTAÇÃO E HIV: IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

ANA PAULA SILVA MENDES; GABRIELA GRICIA GARCIA MINEIRO; RAYNARA RODRIGUES FERNANDES; MANUELLE FERNANDA PEREIRA MOREIRA; RAYNARA RODRIGUES FERNANDES

INTRODUÇÃO: a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) foi a primeira epidemia em uma era conectada pelos meios de comunicação, transparecendo uma evolução veloz. Atualmente acomete parte significativa de mulheres em período gestacional. Tornou-se um extenso problema de saúde, pois além dos riscos da evolução da doença, há chances de ocorrer a transmissão vertical. **OBJETIVO:** abordar a importância do profissional enfermeiro na assistência a gestante soropositiva para o HIV no cenário da unidade básica e quais condutas em relação a cuidados e estratégias definidas como promoção de saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** foi usada na construção dessa pesquisa um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura e as bases de dados utilizadas foram: (LILACS), (BVS), (SCIELO), (BIREME) e (PUBMED). Foram selecionado 42 artigos, 18 foram incluídos na análise. Foram descartados os artigos acima de 10 anos, em línguas estrangeiras e sem afinidade com os objetivos. Os anos dos artigos eleitos foram de 2012 a 2022 e utilizou-se os descritores: HIV, gestação, pré-natal, atenção básica. **RESULTADOS:** O enfermeiro atuante na ESF possui papel primordial na diminuição de exposição ao HIV/AIDS, e a gestação é uma oportunidade de realizar os testes rápidos. Para Goulart et al. (2017) o foco do pré-natal em mulheres soropositivas é em relação a TV, e as estratégias incluem; o início precoce do pré-natal e realização de todos os exames de rotina. A equipe de enfermagem deve desenvolver táticas para que a gestante compreenda sua condição, que pode ser dificultado pela escassez de testes rápidos e aconselhamento. Deve-se desenvolver interação e confiança, escuta qualificada, orientações sobre o tratamento conforme o protocolo, registros no prontuário e no cartão gestante a cada consulta, e encaminhamento classificada como alto risco para consulta com o médico. **CONCLUSÃO:** em grande parte, é no acompanhamento com o profissional enfermeiro que se tem o diagnóstico da infecção pelo vírus, através dos exames prescritos e realizados pelo mesmo. Dessa forma, se faz necessário que os profissionais de enfermagem estejam preparados para lidar da melhor forma com a gestante, prestando acolhimento de forma humanizada e capacitação, que deve ser iniciada desde o pré-natal até o puerpério.

Palavras-chave: Enfermeiro, Soropositiva, Hiv, Gestação, Pré-natal.